



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7562 | Salvador, terça-feira, 30.10.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



SAÚDE

## A partir de agora, luta e resistência

Página 2

# Caixa precisa agir

Após a pesquisa sobre a saúde do trabalhador, a representação dos empregados cobrou da Caixa uma ação

urgente para melhorar as condições de trabalho. Também apresentaram um conjunto de propostas. Expostos à sobrecarga e a um modelo de gestão que estimula o assédio, em 60,5% dos casos, os bancários tiveram doenças psicológicas ou causadas por estresse. Página 3



Cobrança de metas, assédio moral, alta demanda. Tudo isso influencia na saúde mental

## É a crise. Brasil dos endividados

Página 4



ASSÉDIO MORAL



# Só a luta para sarar a dor

## Vitória de Bolsonaro amplia resistência ao neofascismo

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A ELEIÇÃO** do candidato da extrema direita, Jair Bolsonaro (PSL), em um processo eleitoral altamente radicalizado, com muita violência e marcado pelas denúncias de *fake news*, põe em dúvida os destinos do Brasil. Pelo menos no que se refere ao futuro da democracia e os interesses do povo, mais precisamente dos trabalhadores, daqueles que vendem a mão de obra, que vivem de salário.

Se com o impopular Temer

já estava difícil, com Bolsonaro será bem pior, pois ele terá a legitimidade das urnas para impor à nação medidas e projetos que só favorecem mesmo o grande capital. Afinal, o presidente eleito, justiça seja feita, nunca escondeu que faria, e sem dúvida fará, um governo para os ricos, com pouquíssima ou nenhuma tolerância aos movimentos sociais e a organização popular.

Bolsonaro significa a continuidade da agenda neoliberal com um viés ainda mais autoritário. Ele foi eleito pelas elites para agilizar as privatizações do pré-sal, da Previdência, dos bancos oficiais, do setor elétrico, das universidades federais e muitas outras, para reduzir, o máximo

possível, as políticas públicas, extinguir os direitos trabalhistas que sobreviveram à reforma e submeter o país aos ditames dos interesses norte-americanos.

Quer dizer, arrocho econômico no povo, restrições das liberdades políticas, desrespeito às garantias individuais, aos direitos humanos e civis, além de muito obscurantismo na cultura, imposta por uma

concepção de mundo puritana. Falso moralismo.

Neste cenário de trevas e de autoritarismo, mais do que nunca na história brasileira a Resistência Democrática passa a jogar papel vital no enfrentamento ao neofascismo, na defesa das liberdades e dos direitos do povo brasileiro. Só a luta para curar a dor de tamanho retrocesso.



Boletos acima de R\$ 1,00 já podem ser pagos em qualquer banco

## IMAGEM DO DIA



problematizadoras



UOL Notícias  
1 h · 🌐

Ele entrava em casa, a pé, pouco antes das 11h, quando foi abordado pela reportagem. "Acabou, né, gente?", disse. "Fui trabalhar", respondeu ao ser perguntado de onde voltava #UOLnasUrnas #InformacaocontraoAchismo



UOL NOTÍCIAS

"Hoje eu volto a dar aula, sou professor", diz Haddad



336 curtidas

## Pagamento de boleto vencido

**DESDE** sábado, quem tem boleto vencido com valor acima de R\$ 1,00 pode pagá-lo em qualquer banco. O documento deve estar registrado na nova plataforma de cobrança da Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Se a agência estiver fechada no fim de semana, o consumidor poderá pagar os boletos em caixas eletrônicos, terminais 24

horas, *apps* e *sites* de bancos e o pagamento será compensado no próximo dia útil.

A intenção do sistema, segundo a Febraban, é amenizar o risco de erro no cálculo de multas e encargos. Nele devem constar todas as informações do documento, como o CPF ou CNPJ do emissor e do pagador, data de vencimento, valor e nome.

## Sindicato não trata sobre processo por telefone

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia faz uma alerta ao associado. A entidade não entra em contato por telefone para tratar sobre processo judicial. Todos os casos são discutidos no Sindicato, com os advogados responsáveis pelas ações.

Bancários estão denunciando à entidade que têm recebido ligações de supostos advogados de prenomes Luis Eduardo

e Carlos Eduardo informando sobre processos judiciais que tiveram ganho de causa. Na ligação, dão o endereço errado e pedem que compareçam ao local. Mas, se ligue, é golpe.

Em caso de dúvida, o bancário deve entrar em contato imediatamente com a entidade pelo número (71) 3329-2333 e pedir para falar com o Departamento Jurídico.

# Caixa conhece dados sobre as doenças

Os bancários cobraram providências sobre os problemas apresentados

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

## Orientação para bancário doente

**COM** receio de perder o emprego, bancários trabalham com braços ou pernas engessados, imobilizados ou até com muletas. O Sindicato da Bahia alerta que o funcionário doente ou lesionado deve procurar um médico e seguir a orientação do profissional.

Muitas vezes, a pressão para bater metas inalcançáveis leva o trabalhador a ignorar a própria condição física ou psicológica para dar resultado e ser útil dentro do banco.

A orientação do SBBA é que seja denunciada à entidade ou ao Ministério Público do Trabalho qualquer situação que o bancário trabalhe sem condições clínicas. O Departamento de Saúde está à disposição.

O trabalhador deve respeitar as recomendações contidas no atestado médico, como as condições que devem reassumir as funções, se existe restrição de horário, de atividade e de ambiente. A depender da doença ou lesão, o exercício da função laboral pode agravar a condição clínica e ainda deixar sequelas irreversíveis a médio e longo prazo.

Caso o empregado se acidente no horário de trabalho e no exercício da função, o banco é obrigado a emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

**PESQUISA** realizada com os empregados da Caixa constatou que 1/3 dos bancários teve problemas de saúde relacionados ao trabalho nos últimos 12 meses. A sobrecarga e o modelo de gestão que estimula o assédio moral agravam o problema. Em 60,5% dos casos, os funcionários tiveram doenças psicológicas ou causadas por estresse.

Com os dados da pesquisa Saúde do Trabalhador da Caixa 2018, representantes dos trabalhadores da instituição levaram propostas para melhorar as condições de saúde à presidência do banco, na semana pas-

sada. Foram cobradas medidas concretas, a exemplo da contratação de empregados, realização de oficina conjunta conduzida por especialistas para diagnosticar os problemas e traçar ações de promoção e prevenção para saúde mental.

Para o movimento sindical, a Caixa deve rever urgente as práticas de gestão e perceber o quanto a própria produtividade impacta negativamente na saúde. Como a cobrança para bater metas é uma prática comum no banco, a preocupação é ainda maior porque muitos empregados sofrem em silêncio com medo de demonstrar o sofrimento e perder as funções.

O presidente da instituição, Nelson Antonio de Souza, se comprometeu em analisar as propostas e buscar a melhoria. Ainda reconheceu a importância da pesquisa para identificar os problemas que acometem os trabalhadores.

JOÃO UBALDO



A demanda dos empregados da Caixa é alta. Rotina é estressante e leva ao adoecimento

## MPT reconhece assembleias sobre custeio sindical

**RESULTADO** de negociações entre as centrais sindicais, o Ministério Público do Trabalho divulgou nota técnica sobre o

custeio das entidades sindicais e reconhece a legitimidade das assembleias para aprovar a sustentação financeira dos sindicatos.

A notícia é positiva e reforça mais um instrumento de luta para o movimento sindical. O entendimento do MPT é que o intuito da reforma trabalhista, ao tomar decisão sobre o fim da contribuição sindical, foi asfaltar as entidades, responsáveis pela organização da mobilização dos trabalhadores.

O documento ainda destaca que “a assembleia de trabalhadores regularmente convocada é fonte legítima para a estipulação de contribuição destinada ao custeio das atividades sindicais”.

Em fevereiro deste ano, conscientes da necessidade de fortalecimento das entidades sindicais, os bancários da base do Sindicato da Bahia aprovaram a contribuição sindical, independentemente de filiação.

Para o MPT, o tripé da organização sindical é formado pela unicidade, pela negociação coletiva e a contribuição sindical descontada de todos os trabalhadores



# Inadimplência segue em alta

Por conta da crise, hoje mais de 61 mil brasileiros estão bem endividados

ILANA PEPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**UM** dos maiores entraves financeiros para quem está inadimplente é a alta taxa de desemprego. Segundo a *Serasa Experian*, as dívidas esquentam a cabeça de 61,4 milhões de brasileiros. Sem recolocação no mercado, os débitos se acumulam e o poder de compra diminui, piorando a economia.

Ainda segundo a Serasa, o total de dívidas acumuladas chega a R\$ 274,1 bilhões. Cartões de crédito correspondem a 28,5% dos débitos em atraso. As contas de energia elétrica, gás e água aparecem em segundo lugar no *ranking*.

De acordo com levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o número de pessoas desemprega-

das atualmente chega a 13,2 milhões. Com a alta taxa de desocupação, a informalidade aumenta e as incertezas também.

O brasileiro perde a qualidade de vida

com a retirada dos direitos, têm de trabalhar dobrado para conseguir manter o mínimo padrão de vida, pois pagar as dívidas já está em segundo plano faz tempo.



Com o alto índice de desemprego no país, fica difícil conseguir pagar as dívidas. O nível de endividamento está cada vez maior no país



## SAQUE

Rogaciano Medeiros



A taxa do rotativo chegou a 278,7% ao ano

## Rotativo do cartão de crédito sobe

**OS JUROS** do rotativo do cartão de crédito são uma cilada para o consumidor. Em setembro, a taxa média subiu 4,7% em relação a agosto, chegando a 278,7% ao ano. Os dados são do Banco Central.

Os juros do cheque especial também continuam altos, em 301,4%. Mesmo após o CMN (Conselho Monetário Nacional) ter definido que clientes inadimplentes no rotativo passassem a pagar a mesma taxa de juros de consumidores adimplentes desde junho de 2018, os bancos têm cobrado de forma diferenciada, pois acrescentam os juros pelo atraso e multa.

Cheque especial e rotativo do cartão de crédito são as taxas mais caras entre as modalidades oferecidas pelos bancos.

**RESISTÊNCIA** A ascensão do fascismo com Bolsonaro, em uma eleição fraudada descaradamente com a exclusão de Lula no “tapetão” e a manipulação do eleitorado com notícias falsas via *Whatsapp* pagas com caixa dois, amplia, consideravelmente, a responsabilidade e a tarefa histórica da Resistência Democrática. Neste momento, é fundamental a unidade de todas as forças progressistas, populares, de esquerda e as comprometidas com a democracia, para evitar que o Brasil descambe para a ditadura. Agora, só resta resistir. Só a luta para sarar a dor.

**POLICIALESCO** Toda violência ocorrida na noite de domingo, tão logo ficou evidenciada a vitória de Bolsonaro, dá uma antevisão reduzida do que vem por aí. Um governo autoritário, apoiado em um Estado policialesco, sob o amparo de um Judiciário associado, com muita repressão a todo tipo de organização e manifestação popular. Os movimentos sociais, inclusive a luta dos trabalhadores, serão ainda mais combatidos e criminalizados.

**SEITA** O primeiro discurso de Bolsonaro, depois de confirmada a vitória, foi um vexame na opinião do escritor Milton Hatoum. “O eleito e seus assessores orando de mãos dadas e olhos fechados, pareciam membros de uma seita fundamentalista e não dirigentes políticos de um Estado laico”.

**AXÉ** O fato de Bolsonaro não ter vencido em nenhuma zona eleitoral, coloca Salvador em uma posição de destaque na resistência democrática, em nível nacional, com papel preponderante na frente antifascista. Em toda a campanha, as jornalistas Kardé Mourão, Ana Beatriz Leal e Rose Lima, que exercem a profissão no movimento sindical, sempre afirmavam: “Aqui o fascismo não se cria”. Axé democracia.

**TEMPO** É claro que politicamente nem se compara o potencial entre os dois, além do fato de a política ser altamente dinâmica. Mas, a omissão de Ciro Gomes, agora no segundo turno, na dura disputa entre a democracia e o fascismo, pode lhe custar o mesmo definhamento político-eleitoral sofrido por Marina Silva (Rede), depois de na eleição de 2010 ter ficado neutra e na de 2014 apoiado Aécio. O tempo dirá.